



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2018

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire | **Repórter:** Narciso Cossa

Número 44 - 28 de Agosto de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdh> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgzm30ekCkb>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Renamo e AJUDEM recorrem ao Conselho Constitucional

A Renamo recorreu ao Conselho Constitucional contra o afastamento do seu cabeça de lista em Maputo, Venâncio Mondlane, para as eleições de 10 de Outubro, impugnando a decisão tomada pela CNE na sua 14a sessão extraordinária (18-20 de Agosto). Igualmente, a AJUDEM, grupo juvenil pelo qual concorre Samora Machel Junior, também recorreu ao CC contra a exclusão de toda a lista por insuficiência de suplentes.

Os dois recursos foram interpostos, em separado, na segunda-feira 27 de Agosto junto à CNE, que deverá juntar o seu parecer e encaminhá-los ao CC no prazo de cinco dias a contar da data da sua recepção.

A enviar os recursos ao CC, a CNE deve ajuntar par além do seu parecer, todos os processos de candidaturas rejeitadas.

De acordo com o mandatário daquele partido, André Magibire, a Constituição define que as eleições devem decorrer no âmbito do quadro legal em vigor, portanto segundo ele, Venâncio Mondlane está livre de concorrer.

A Renamo diz ter expectativa de que o CC julgará seu recurso de uma forma imparcial e com isenção.

Depois que receber o processo da CNE, o Conselho Constitucional tem também 5 dias para deliberar, pelo que a decisão final das candidaturas serão conhecidas até 10 de Setembro, no máximo, ou seja, um mês antes do dia da votação.

Frelimo em primeiro no Boletim de Voto - MDM e Renamo completam o pódio

A Frelimo vai ocupar a primeira no boletim de voto em todos os 53 municípios. O MDM estará em segundo lugar e a Renamo em terceiro. Assim ditou o sorteio realizado pela Comissão Nacional de Eleições hoje (CNE) (terça-feira), em Maputo. Os partidos e coligações de partidos extraparlamentares e os grupos de cidadãos ocupam os lugares abaixo do boletim.

Os três partidos do topo do boletim são os únicos que concorrem em todas as 53 autarquias facto que teve influência na ordem de precedência no boletim. Foram realizados dois sorteios separados: primeiro dos que concorrem em todo o país e de seguida dos que concorrem em algumas.

Ao todo são 21 concorrentes distribuídos por diversos municípios, de tal forma que em cada município haverá uma disposição diferentes dos concorrentes nas listas.

Há municípios como Maputo (13), Matola (8) e Nampula (7), com muitos outros concorrentes, fazendo com que os boletins de voto sejam longos para alistar todos os concorrentes.

Os mandatários da Frelimo, Alcido Ngoenha, da Renamo, André Magibire e do MDM, José de Sousa, consideram que a sua posição no boletim de voto não influencia a escolha dos eleitores.

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



Ordenamento dos concorrentes no boletim de voto

Partido, coligação ou grupo de cidadãos		Autarquias a que concorre	
Frelimo	Partido Frelimo	Em Todas	1
MDM	Movimento Democrático de Moçambique	Em Todas	2
Renamo	Partido Renamo	Em Todas	3
JPC	Associação Juntos Pela Cidade	Cidade de Maputo.	4
AMUSI	Partido Accção do Movimento Unido para a Salvação Integral	Malema, Ribaué, Nacala-Porto, Monapo, Ilha de Moçambique, Angoche e Cidade de Nampula.	5
PAHUMO	Partido Humanitário de Moçambique	Cidade de Nampula.	6
CAD	Coligação Aliança Democrática	Cidade de Maputo e Mocuba.	7
PJDM	Partido de Justiça Democrática de Moçambique	Matola e Boane.	8
E-POVO	Coligação Esperança do Povo	Cidade de Maputo, Matola e Beira.	9
UE	Coligação União Eleitoral	Cidade de Maputo.	10
PPPM	Partido Progresso do Povo Moçambicano	Cidade de Maputo.	11
PVM	Partido os Verdes de Moçambique	Cidade de Maputo e Matola.	12
MAMO	Movimento Alternativo de Moçambique		13
PASOMO	Partido de Ampliação Social de Moçambique	Cidade de Maputo.	14
AMAJPS	Associação Moçambicana de Amor a Justiça, Paz e Solidariedade	Cidade de Nampula.	15
PLDS	Partido Liberal para o Desenvolvimento Sustentável	Nacala-Porto, Angoche e Cidade de Nampula.	16
Monarumo	Movimento Nacional para Recuperação da Unidade Moçambicana		17
CEAN	Cidadãos Eleitores Apartidários de Nacala	Cidade de Nacala-Porto.	18
ANRAN	Associação dos Naturais, Residentes, Residentes e Amigos de Namaacha	Namaacha.	19
SCM	Solidariedade Cívica de Moçambique	Cidade de Maputo.	20
PDM	Partido para o Desenvolvimento de Moçambique	Cidade de Maputo, Matola, Namaacha e Cuamba.	21

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

As edições iniciais são igualmente distribuídas através do mailing list do CIP até que sejam mais frequentes. **Para passar a receber todas as publicações sobre as eleições** subscreva a lista exclusiva do Boletim. Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a edição em Inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>.

As primeiras edições estão disponíveis em <http://www.cipmoz.org/eleicoes2018>